



*Caderno de Pinturas
corporais
Djeoromitxi*

Alina Jaboti



Sumario

<u><i>Caderno da pintura corporal do povo Djeoromitxi</i></u>	6
<u><i>Materiais utilizados e forma de preparo das tintas</i></u>	27
<u><i>A Arte gráfica Djeoromitxi</i></u>	33
<u><i>Consideração final</i></u>	40

Apresentação

Esta cartilha é resultado do projeto *Educação socioambiental voltado à gestão das Terras indígenas de Rondônia*, no qual foram organizados textos, desenhos, fotos feitos pela acadêmica indígena Alina Jaboti, referente ao seu Trabalho de conclusão do Curso Licenciatura em Educação Básica Intercultural da UNIR - Universidade Federal de Rondônia.

Caderno de Pinturas corporais Djeoromitxi.

Este é um material didático bilíngüe, intercultural de apoio para a escola indígena diferenciada.

Coordenação: Maria Lucia Cereda Gomide

*Caderno da pintura
corporal do povo
Djeoromitxi*



Alina Jaboti

Introdução

Este trabalho tem o objetivo de registrar a pintura corporal do povo Djeoromitxi para as futuras gerações que virão no mundo dos Djeoromitxi.

É importante lembrar que a nossa pintura corporal traz vários significados imitando a pintura de alguns animais e insetos, traz consigo a beleza nas pessoas deixando cada vez mais belas.

Estas pinturas são feitas com jenipapo, podem ser usadas por homens, mulheres e crianças durante qualquer festa.

Os desenhos a seguir foram feitos por Alina Jabuti e seus alunos, que são de varias etnias além do próprio Djeoromitxi, como Wajuru, Kanoe, Massacá, Makurap, Aruá e representam os grafismos Djeoromitxi.



Hipiro pakatä

Djewetxia nihunõnõ djeoromitxi бүрү
biheadje hikädjenerüadje, hirü wewe ,
hitarü nõnõrüadje.

Hibirü hipfo kote mekote , wakote,
minõko teni. Hibidjä ä hipfopsihi
hitõiheto, hipipahä.

Nikurü hirü hirüwewe hõnõpabü
bzitõwewe hõnõrüadje.

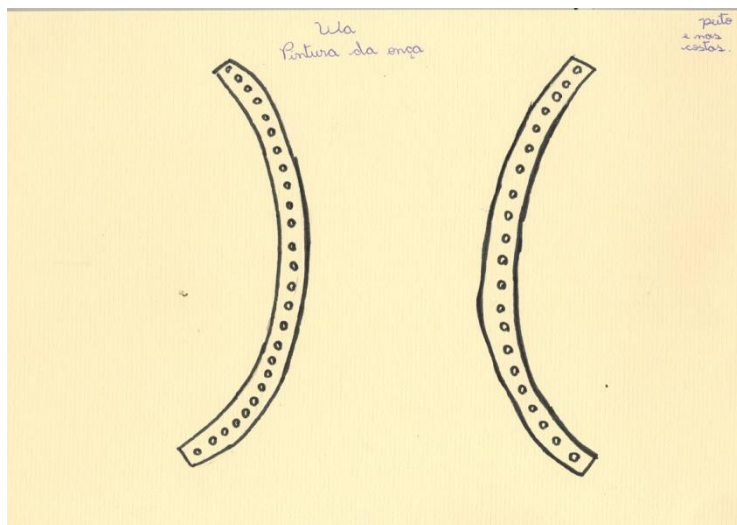




➤ **Os grafismos de
Animais**

➤ Grafismo da onça - Wa

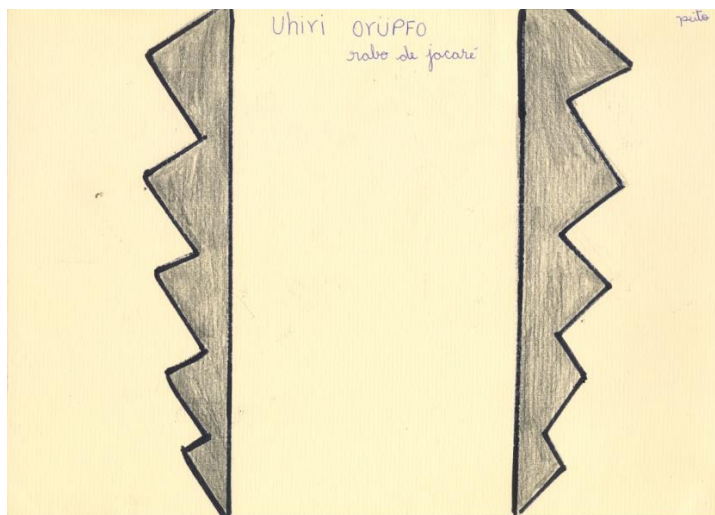
Figura 1



O desenho da onça foi feito pela Jacilene Jaboti aluna de 7^o ano, foi feita com ajuda de sua mãe Elisa Jaboti.

➤ Grafismo do jacaré - Uhiri orüpfo

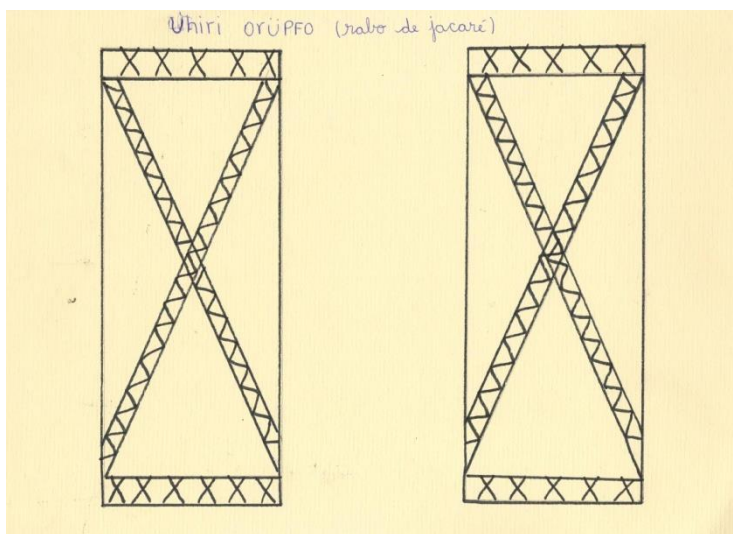
Figura 2



O desenho do jacaré foi feito pelo aluno Jose Raimundo jaboti do 7º ano. Uhiri orüpfo que significa rabo de jacaré é usado no peito nas costas e o outro é usado nas pernas.

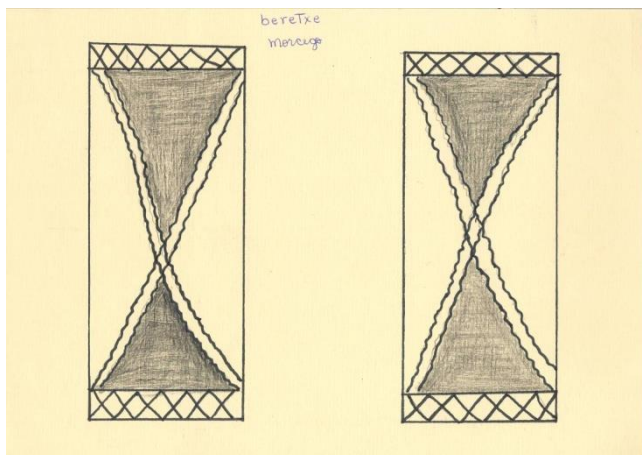
➤ **Grafismo rabo de jacaré**

Figura 3



➤ Grafismo do Morcego - Beretxeka

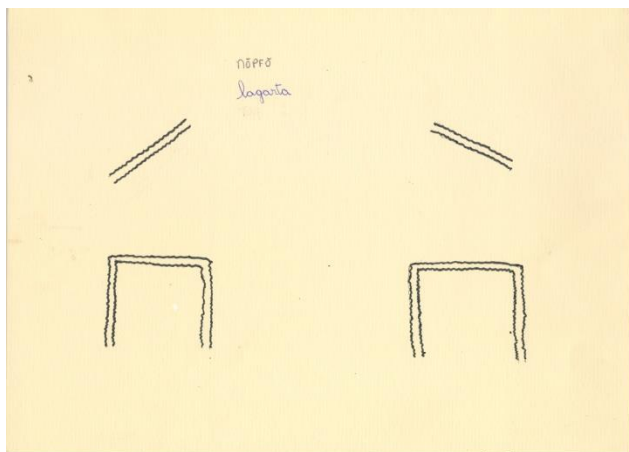
Figura 4



Esse desenho foi feito pelo aluna Elizonete Wajuru do 9^o ano , a pintura significa morcego. Ela fez esse trabalho da mesma forma que é feito no corpo e nas pernas.

➤ Grafismo da lagarta - Nõpfõ

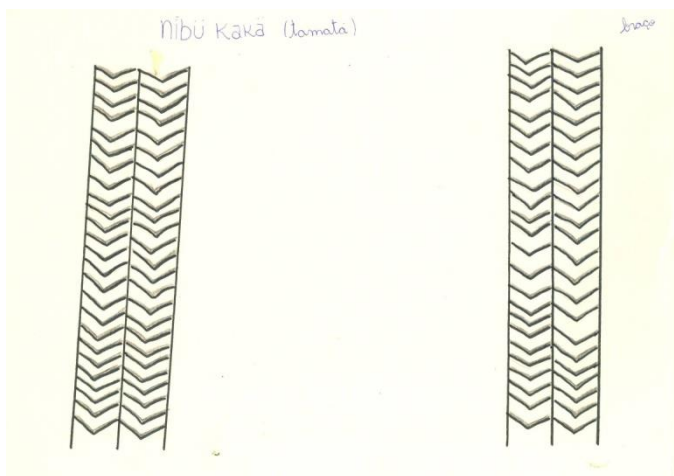
Figura 5



O desenho foi feito pela aluna Angela Jaboti do 7^o ano e usado no rosto.

➤ **Grafismo da tamatá peixe - Nibü Kākā**

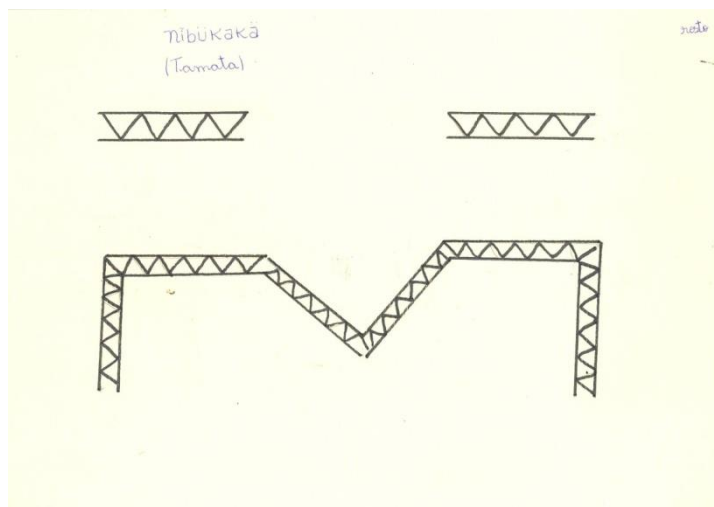
Figura 6



Os desenhos do tamatá foram feitos pela aluna Nicole Kanoé do 7º ano.

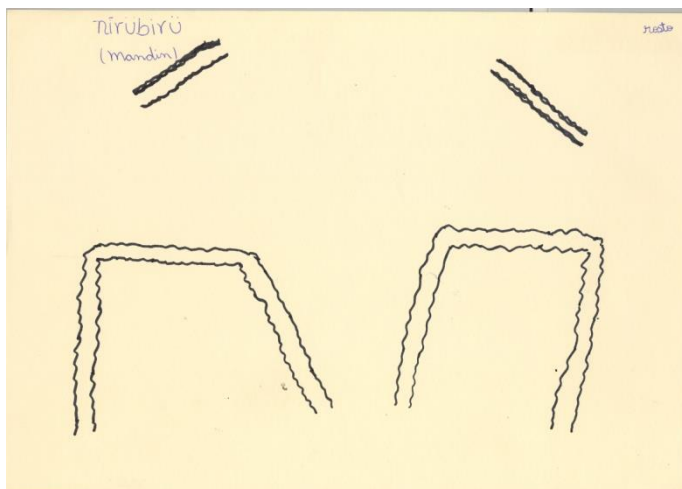
➤ **Grafismo do tomate - Nibü Kãkã**

Figura 7



➤ Grafismo do mandim

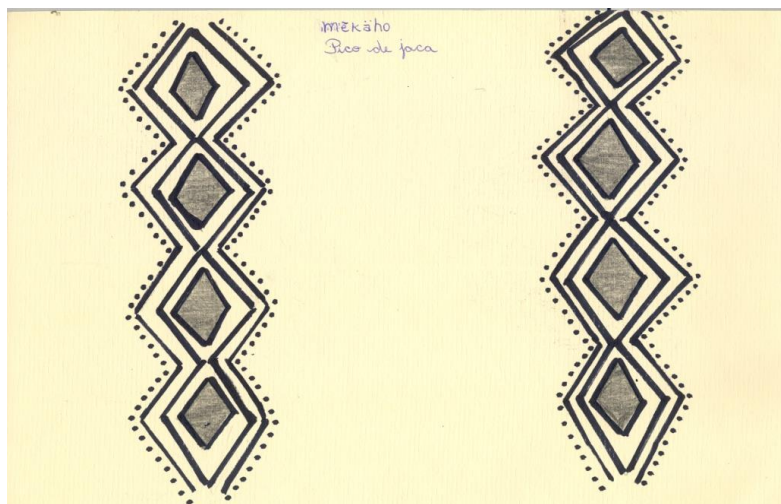
Figura 8



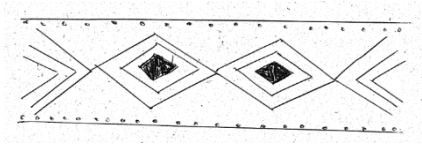
Este desenho usado no rosto. Foi feito por Kadje Jaboti aluno do 6^o ano.

➤ **Grafismo da cobra - pico de jaca - mekahö**

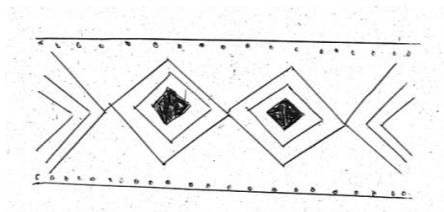
Figura 9



O desenho da cobra pico de jaca foi feito pela aluna Eliziane Massaca do 7º ano. Esse desenho tem seu significado diferente dos outros, onde a mesma não sabia o nome na língua e através desse trabalho as crianças em geral hoje já sabem o nome na língua materna.

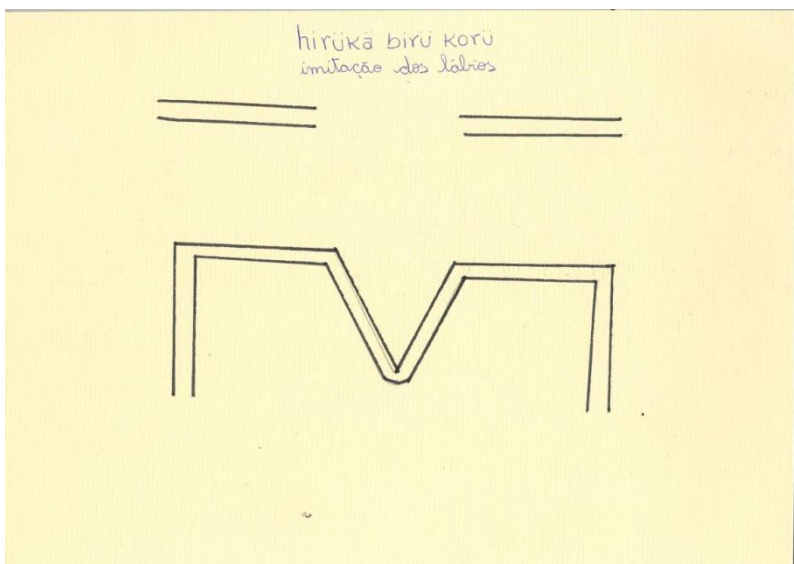


Outros grafismos



➤ **Grafismo imitação dos lábios**
hirükä birü korü

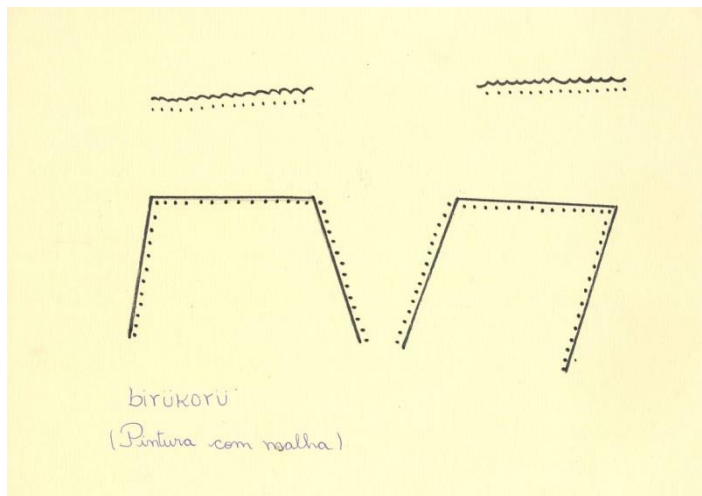
Figura 10



Esse desenho foi feito por Eliton Massacá, do 7^o ano, ele praticou a pintura chamada hirükä birü korü que significa imitação dos lábios e é usada no rosto.

➤ Grafismo da malha - birükorü

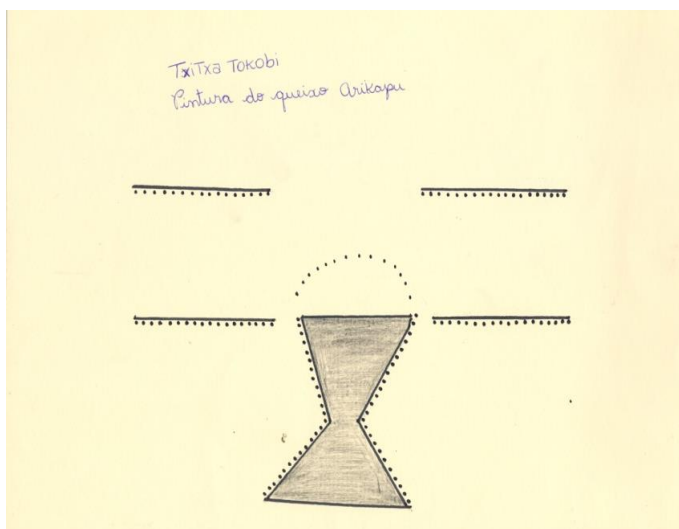
Figura 11



Foi feita pela Tawanne Paula Jaboti do 6º ano, é usado no rosto.

➤ **Grafismo Txitxa Tokobi - queixo aricapu**

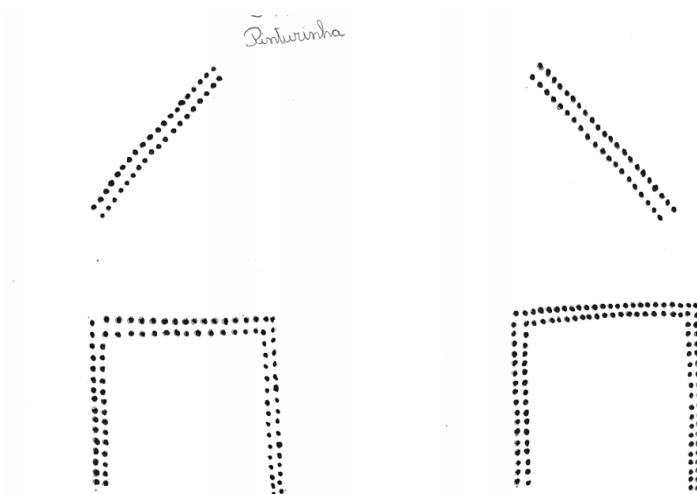
Figura 12



Este desenho foi feito por Jhimili do 7^o ano, é usada no rosto.

➤ Grafismo pinturinha - biruta

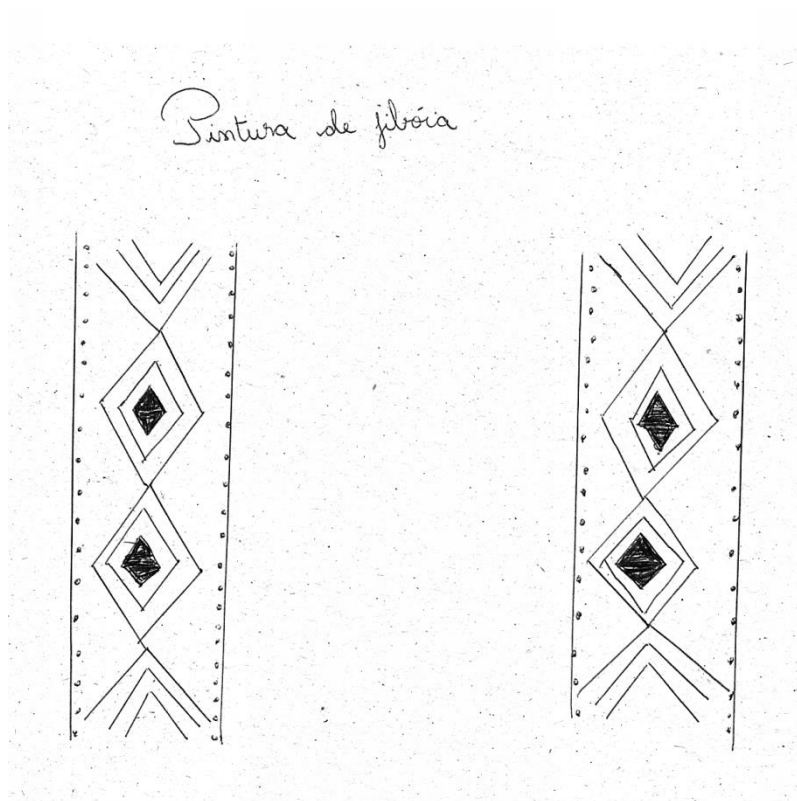
Figura 13



Foi feito pela aluna Nilda Jaboti e esta no 9º ano, e significa pinturinha e feita no rosto.

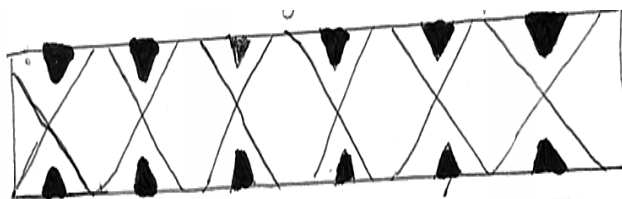
➤ **Grafismo Jiboia**

Figura 14



➤ **Grafismo da cobra -jararaca-
mehõbiri**

Figura 15



Materiais utilizados e forma de preparo das tintas

No dia das grandes festas, ou no uso do dia a dia, procuramos antes os materiais usados para fazer a pintura corporal. Esses materiais e seu preparo serão descritos a seguir.

Urucum e breu

honõnika nõru- Breu vermelho

Pegue o breu de uma árvore e amasse bem com a mão para tirar a terra que pode estar misturado entre o breu. Depois pegue o urucum verde e amasse também para tirar a semente, deixe apenas o sumo. Daí misture o breu mais o urucum e o óleo de patoá coloque em uma cumbuquinha e está pronta a tinta.

Jenipapo - Fruta do jenipapo

Os materiais utilizados são: palitos de palha, algodão e folhas de sororoca ou palha seca de milho. Pegue três ou mais frutos, de jenipapo, descascar bem, e mastigar. Enrole numa folha e põe para assar e deixe assar por três minutos. Depois de esfriar, espreme a moqueca em uma vasilha, e ai a tinta esta pronta.





Fotos - modo de preparar a tinta de jenipapo –
aldeia Ricardo Franco

Óleo de patoá

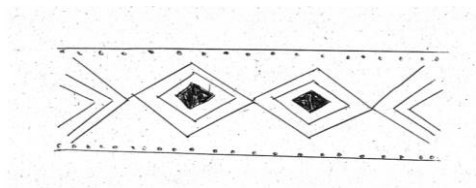
Pegue o patoá e põe para cozinhar no panelão, durante três horas, depois que estiver mole, pisa no pilão, amassando bem, quando acabam de pisar, põe na vasilha e deixa com água, para subir óleo. No dia seguinte tira óleo com uma colher e põe em outra vasilha, assim que terminar cõa, e coloca no vidro qualquer.

Depois disso é só passar no cabelo e pintar de hõnõnika para ficar mais bonito ou bonita.

Amendoim com breu

Honõnika biru

Tire a cera da abelha chamado tuiiri e amasse bem com a mão, asse o amendoim ou castanha e pise no pilão. Em seguida pegue o breu o amendoim ou a castanha, e misture com o óleo de patoá e assim é o preparo da tinta.

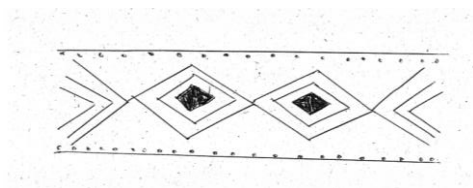


A Arte gráfica Djeoromitxi

Os Elementos do grafismo

“Os elementos do grafismo são linhas, triângulos, pontos, círculos. As formas geométricas presentes na pinturas do povo jaboti são círculo, triangulo, retângulo, losango, quadrado e paralelogramo.”

(Vandete Jaboti, 2015)



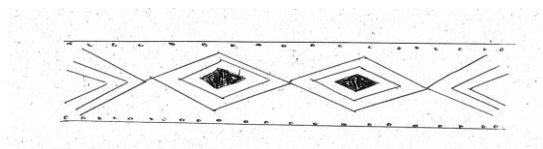
Como ensinamos as pinturas corporais

Na minha comunidade as crianças aprendem a pintura corporal observando as pessoas mais velhas. Quando vamos fazer a festa a minha tia e outras mulheres é que pintam os outros e assim as meninas aprendem.

Geralmente quem tem que aprender mesmo são as mulheres, porque já é de costume só as mulheres que sabem pintar. Acho esse trabalho muito interessante a escola também é um meio de incentivar os alunos a aprender o significado de cada pintura e não se pintar por se pintar.

Agora a maioria deles sabem o que cada arte representa, e que assim eles vão

poder transmitir para os futuros que virão. E a gente sabe que algum dia essa pessoa que nos ensinou pode deixar de existir no nosso mundo. Por isso que eu como professora devo fazer isso de registrar junto com meus alunos as nossas pinturas para nunca ser extinta.



O surgimento da pintura corporal

Antigamente para nós Djeoromitxi não existia pintura corporal. Um dia um homem saiu para andar no mato e encontrou uma árvore bem grossa chamada herukó, em português significa mogno.

Lá dentro dessa árvore moravam hipsopsihi que não eram pessoas humanas eram bichos. Então ele ficou curioso para saber o que tinha dentro e colocou fogo debaixo da árvore e deixou fumaçar por várias horas, até que caiu uma menina bem pequenininha ainda, e ele levou para sua casa e criou como se fosse uma filha, mas ele criou para ser sua esposa.

Depois que ela cresceu se casaram e tiveram um filho, quando o menino já estava um pouco grande chamou o marido para apanhar jenipapo que na nossa língua Djeoromixi chamamos de bi. Lá mesmo em cima da árvore ela comia o jenipapo e ao mesmo tempo se pintava. Até que um dia ela brincando com seu parceiro de atirar a fruta nele, acertou seu filho no estomago e matou. Ele vendo seu filho morrer, foi embora deixando-a lá em cima da árvore.

Chegando em sua casa trancou tudo, para ela não entrar mais em sua moradia, desda parte da manhã até a tarde. Pois ela chorou muito pedindo para seu esposo abrir a porta, ela dizia: - Meu marido abre a porta eu não vou te

comer igual minha irmã fez com seu irmão, eu já estou acostumado com você.

Vendo que seu marido não importou com seu sofrimento, ela resolveu ir embora e foi subindo, como se fosse avião decolando do chão para o espaço.

Quando ela já estava perto do céu ele se arrependeu e pediu para que ela voltasse, mas ela não voltou e ficou por lá mesmo no céu.

Então foi através dessa mulher, que conhecemos o jenipapo e aprendemos a nos pintar.

Quando a criança é recém-nascido não pode pintar de jenipapo, porque é coisa de bicho que pode pegar seu

espírito. Só pode ser pintado de breu que chamamos de *honõnika*, que protege a criança do espírito mal. Além disso o breu ainda é curado pelo pajé.



Consideração final



Atualmente graças aos nossos mais velhos que ainda vieram da maloca, a gente aprendeu a usar as pinturas e valorizar cada vez mais as nossas pinturas, Pretendemos manter sempre vivo, repassando de geração para geração e nunca ser esquecido. Assim como os velhos nunca esqueceram, por mais que sofreram grande preconceito, nós pretendemos continuar vivendo as sabedorias dos antigos, com bastante entusiasmo, coragem e determinação.



Foto: Alina Jaboti



Foto: Alina Jaboti